

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	54.151
Preferenciais	1.754
Total	55.905
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	17.529.033	17.134.253
1.01	Ativo Circulante	4.967.846	5.078.063
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	933.298	841.111
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.646.164	1.971.964
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.640.591	1.967.283
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.573	4.681
1.01.03	Contas a Receber	347.591	298.542
1.01.03.01	Clientes	347.591	298.542
1.01.04	Estoques	108.336	90.426
1.01.06	Tributos a Recuperar	119.418	95.587
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	119.418	95.587
1.01.07	Despesas Antecipadas	798	2.888
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.812.241	1.777.545
1.01.08.03	Outros	1.812.241	1.777.545
1.01.08.03.01	Ativo financeiro - concessões do serviço público	74.695	74.448
1.01.08.03.02	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.368.915	1.254.584
1.01.08.03.03	Cauções e depósitos vinculados	10.982	10.982
1.01.08.03.04	Outro créditos	357.649	437.531
1.02	Ativo Não Circulante	12.561.187	12.056.190
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.355.836	7.229.713
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.598	3.582
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.598	3.582
1.02.01.03	Contas a Receber	13.287	14.334
1.02.01.03.01	Clientes	13.287	14.334
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.040.720	1.954.740
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.040.720	1.954.740
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.299.231	5.257.057
1.02.01.09.03	Ativo financeiro - concessões do serviço público	2.827.832	2.645.459
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	157.520	155.446
1.02.01.09.05	Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	1.141.505	1.455.151
1.02.01.09.06	Cauções e depósitos vinculados	592.155	666.567
1.02.01.09.07	Outros créditos	580.219	334.434
1.02.02	Investimentos	3.556.323	3.191.947
1.02.03	Imobilizado	1.617.580	1.602.600
1.02.04	Intangível	31.448	31.930

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	17.529.033	17.134.253
2.01	Passivo Circulante	1.148.340	1.386.507
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	134.640	234.257
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.983	56.232
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	81.657	178.025
2.01.02	Fornecedores	408.602	444.526
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	408.602	444.526
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.424	64.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.621	44.323
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.874	230
2.01.03.01.02	Cofins	17.998	19.240
2.01.03.01.03	Pis/Pasep	3.908	4.177
2.01.03.01.04	IRRF	11.042	12.701
2.01.03.01.05	Outros	5.799	7.975
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.408	18.749
2.01.03.02.01	ICMS	22.408	18.749
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.395	1.702
2.01.03.03.01	ISS	1.395	1.702
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	134.464	60.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	134.464	60.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	134.464	60.192
2.01.05	Outras Obrigações	391.210	582.758
2.01.05.02	Outros	391.210	582.758
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	34	34
2.01.05.02.04	Outras provisões operacionais	109.722	109.722
2.01.05.02.05	Benefícios pós-emprego	61.402	121.025
2.01.05.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	40.618	166.189
2.01.05.02.07	Encargos setoriais	154.216	155.935
2.01.05.02.08	Outros	25.218	29.853
2.02	Passivo Não Circulante	4.894.982	4.441.831
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.114.769	791.819
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.114.769	791.819
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.114.769	791.819
2.02.02	Outras Obrigações	2.290.159	2.178.095
2.02.02.02	Outros	2.290.159	2.178.095
2.02.02.02.03	Tributos e contribuições sociais	13.572	13.572
2.02.02.02.04	Benefícios pós-emprego	566.602	489.283
2.02.02.02.05	Encargos setoriais	241.422	235.348
2.02.02.02.06	Incentivo ao desligamento de pessoal	118.545	0
2.02.02.02.07	Provisão contrato oneroso	1.344.336	1.434.251
2.02.02.02.08	Outros	5.682	5.641
2.02.03	Tributos Diferidos	75.739	67.045
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.739	67.045
2.02.04	Provisões	1.414.315	1.404.872
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.414.315	1.404.872
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.920	10.920

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	158.198	162.783
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.245.197	1.231.169
2.03	Patrimônio Líquido	11.485.711	11.305.915
2.03.01	Capital Social Realizado	9.753.953	9.753.953
2.03.02	Reservas de Capital	4.916.199	4.916.199
2.03.02.07	Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
2.03.02.08	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.459.997	-2.658.880
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-724.444	-705.357

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	897.120	1.144.831
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-606.575	-873.768
3.03	Resultado Bruto	290.545	271.063
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-276.012	-267.533
3.04.01	Despesas com Vendas	-17.124	-3.459
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-256.377	-280.068
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.511	15.994
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	14.533	3.530
3.06	Resultado Financeiro	132.170	184.804
3.06.01	Receitas Financeiras	169.751	195.857
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.581	-11.053
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	146.703	188.334
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	52.180	-47.680
3.08.01	Corrente	-16.872	-43.094
3.08.02	Diferido	69.052	-4.586
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	198.883	140.654
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	198.883	140.654
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	3,56000	2,52000
3.99.01.02	PN	3,56000	2,52000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	3,56000	2,52000
3.99.02.02	PN	3,56000	2,52000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	198.883	140.654
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-19.087	8.608
4.02.01	Participação no resultado abrangente de investidas	-600	-155
4.02.02	Resultado atuarial com benefícios pós-emprego	-26.720	12.602
4.02.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.233	-3.839
4.03	Resultado Abrangente do Período	179.796	149.262

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-153.920	-69.178
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	103.179	16.496
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e Contribuição social	146.703	188.334
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.799	25.162
6.01.01.03	Variações monetária e cambial (líquidas)	-49.074	341
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	2.511	-15.994
6.01.01.05	Provisão para contingências	22.680	35.250
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	10.360	8.169
6.01.01.07	Benefícios pós-emprego - ajuste atuarial	2.612	27.553
6.01.01.08	Atualização de depósitos vinculados a litígios	-10.212	-4.847
6.01.01.09	Atualização títulos da dívida agrária (TDA)	-57	-35
6.01.01.10	Receita financeira - Ativo financeiro	-7.420	-60.113
6.01.01.11	Provisão (reversão) contrato oneroso	-89.915	-29.943
6.01.01.12	Provisão (reversão) impairment	11.422	-5.107
6.01.01.13	Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	-29.430	-155.809
6.01.01.14	Encargos financeiros	32.782	6.508
6.01.01.15	Incentivo ao desligamento de pessoal	-7.021	0
6.01.01.16	Outros	-2.219	-2.973
6.01.01.17	Provisão para perda na realização de investimentos	43.658	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-209.070	-64.345
6.01.02.01	Consumidores, concessionárias e permissionárias	-58.362	-7.097
6.01.02.02	Estoques	-17.910	-9.885
6.01.02.03	Tributos e contribuições sociais	-31.917	17.382
6.01.02.04	Adiantamentos a empregados	-17.029	-27.930
6.01.02.05	Cauções e depósitos vinculados	90.376	-118.767
6.01.02.06	Serviços em curso	-3.582	-3.945
6.01.02.07	Fachesf Saúde Mais	-34.615	0
6.01.02.08	Fornecedores	-35.924	115.897
6.01.02.09	Folha de pagamento	-99.861	-4.886
6.01.02.10	Obrigações estimadas	4.034	-2.754
6.01.02.11	Encargos setoriais	5.103	-9.832
6.01.02.12	Provisão para contingências	-13.237	-13.529
6.01.02.13	Outros ativos e passivos operacionais	3.854	1.001
6.01.03	Outros	-48.029	-21.329
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos a acionistas e outras partes relacionadas	-991	-2.009
6.01.03.02	Encargos financeiros pagos a instituições financeiras e outras	-11.210	-1.968
6.01.03.03	Pagamento a entidade de previdência privada	-11.636	-15.650
6.01.03.04	Depósitos vinculados a litígios	-5.752	-1.702
6.01.03.05	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-18.440	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-139.340	706.063
6.02.01	Valores recebidos - Lei nº 12.783/2013	275.588	3.943.815
6.02.02	Aplicações em Ativos Imobilizado e Intangível	-42.303	-117.210
6.02.03	Realização do ativo financeiro - concessões de serviço público	-222.373	-101.036

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.02.04	Investimentos em Participações societárias permanentes	-359.178	-186.398
6.02.05	Dividendos recebidos	676	5.948
6.02.06	Baixas de Ativos Imobilizado e Intangível	7.110	524
6.02.07	Aplicações em (resgates de) Títulos e valores mobiliários	326.784	-2.730.128
6.02.08	Adiantamentos a controladas em conjunto	-126.855	-109.452
6.02.09	Adiantamento consórcio	1.211	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	385.447	-35.928
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	400.000	0
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-14.553	-35.928
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.187	600.957
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	841.111	94.745
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	933.298	695.702

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.658.880	-705.357	11.305.915
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	198.883	-19.087	179.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	198.883	0	198.883
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-19.087	-19.087
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-18.487	-18.487
5.05.02.07	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	-600	-600
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.459.997	-724.444	11.485.711

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.753.953	4.916.199	0	-2.192.814	-805.879	11.671.459
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.654	8.608	149.262
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.654	0	140.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.608	8.608
5.05.02.06	Resultado atuarial - benefícios pós-emprego	0	0	0	0	8.763	8.763
5.05.02.07	Participação no resultado abrangente de investidas	0	0	0	0	-155	-155
5.07	Saldos Finais	9.753.953	4.916.199	0	-2.052.160	-797.271	11.820.721

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.035.957	1.316.759
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.049.362	1.316.689
7.01.02	Outras Receitas	-3.045	8.239
7.01.02.01	Outras receitas (despesas) operacionais	3.679	3.488
7.01.02.02	Perdas - Consumidores/Concessionárias	-6.724	4.751
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.360	-8.169
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-653.757	-940.296
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-653.757	-940.296
7.03	Valor Adicionado Bruto	382.200	376.463
7.04	Retenções	-25.799	-25.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.799	-25.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	356.401	351.301
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	167.256	211.867
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.511	15.994
7.06.02	Receitas Financeiras	169.738	195.857
7.06.03	Outros	29	16
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	523.657	563.168
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	523.657	563.168
7.08.01	Pessoal	167.941	173.146
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.807	153.968
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.833	8.811
7.08.01.04	Outros	12.301	10.367
7.08.01.04.01	Incentivo ao desligamento de pessoal	2.994	706
7.08.01.04.02	Honorários da diretoria	655	9.661
7.08.01.04.03	Provisão para contingências trabalhistas/indenizações trabalhistas	8.652	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	116.027	234.542
7.08.02.01	Federais	87.637	205.961
7.08.02.02	Estaduais	26.489	26.563
7.08.02.03	Municipais	1.901	2.018
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.806	14.826
7.08.03.01	Juros	37.581	11.053
7.08.03.02	Aluguéis	3.225	3.773
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	198.883	140.654
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	198.883	140.654

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DOS RESULTADOS

MARÇO/2014 x MARÇO/2013

A Companhia apresentou no 1º trimestre de 2014 um lucro líquido 41,4% superior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 140,7 milhões para R\$ 198,9 milhões.

As principais variações de receitas e custos/despesas estão demonstradas a seguir.

RECEITA OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

A Companhia apresentou, no 1º trimestre de 2014, uma receita de **geração** 37,5% inferior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 1.018,9 milhões para R\$ 636,7 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- O **fornecimento** de energia elétrica direto às indústrias apresentou uma redução de 2,0%, passando de R\$ 207,5 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 203,3 milhões no mesmo período 2014.
- A **operação e manutenção de usinas e suprimento de energia elétrica** apresentou redução de 16,7%, passando de R\$ 404,8 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 337,3 milhões no mesmo período de 2014, resultante do movimento nos contratos de leilões realizados no Ambiente de Contratação Livre – ACL;
- No âmbito da **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**, no mercado de curto prazo, apresentou redução de 78,9%, passando de R\$ 405,6 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 85,4 milhões, no mesmo período de 2014, em decorrência da redução na ordem de despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS da Usina de Camaçari;
- A **receita de construção** apresentou o montante de R\$ 9,6 milhões no 1º trimestre de 2014, sem comparativo no mesmo período de 2013, em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

A Companhia apresentou, no 1º trimestre de 2014, uma receita de **transmissão** 38,2% superior ao apurado no mesmo período de 2013, passando de R\$ 301,3 milhões para R\$ 416,3 milhões, principalmente devido aos seguintes fatores:

- A **receita de transmissão - operação e manutenção** apresentou aumento de 6,8% passando de R\$ 160,6 milhões no 1º trimestre de 2013 para R\$ 171,6 milhões no mesmo período de 2014, em função da entrada em operação de novos empreendimentos;
- A **receita de construção** apresentou aumento de 93,2%, passando de R\$ 121,5 milhões no 1º trimestre de 2013 para R\$ 234,7 milhões no mesmo período de 2014, em função do andamento das obras do sistema de transmissão;
- A **receita financeira** apresentou redução de 55,7%, passando de R\$ 16,7 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 7,4 milhões, no mesmo período de 2014, decorrente da atualização do ativo financeiro da transmissão;

Comentário do Desempenho

- As demais rubricas, em média, não apresentaram variações ou impacto significativos.

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA

Os principais determinantes da evolução dos Custos no período foram:

NA GERAÇÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram redução de 8,8%, passando de R\$ 21,5 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 19,6 milhões no mesmo período de 2014, decorrente do ACT 2013/2015, devido ao incremento dos benefícios pós-emprego e a redução decorrente do PIDV;
- Os gastos com **material** apresentaram aumento de 500,0%, passando de R\$ 0,2 milhão no 1º trimestre de 2013 para R\$ 1,2 milhão no mesmo período de 2014;
- As compras de **combustíveis para a produção de energia** apresentaram redução de 74,5%, passando de R\$ 364,1 milhões, no 1º trimestre de 2013, para R\$ 92,8 milhões, no mesmo período de 2014, em função da operação da usina de Camaçari;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 31,7%, passando de R\$ 4,1 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 5,4 milhões no mesmo período de 2014;
- A rubrica **compensação financeira pela utilização de recursos hídricos** apresentou redução de 69,4% passando de R\$ 9,8 milhões, no 1º trimestre de 2013, para R\$ 3,0 milhões, no mesmo período de 2014.
- A rubrica **Reversão contrato oneroso**, apresentou o montante de R\$ 100,5 milhões, no 1º trimestre de 2014, contra o montante de R\$ 22,3 milhões no mesmo período de 2013, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;
- Os **custos de construção** apresentaram o montante de R\$ 9,6 milhões no 1º trimestre de 2014, sem comparativo no mesmo período de 2013 em função dos investimentos efetuados nas usinas prorrogadas.

NA TRANSMISSÃO:

- Os gastos com **peçoal** apresentaram redução de 16,3%, passando de R\$ 54,5 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 45,6 milhões no mesmo período de 2014, principalmente decorrente do ACT 2013/2015, devido ao incremento dos benefícios pós-emprego e a redução decorrente do PIDV;
- Os gastos com **material** apresentaram redução de 35,7%, passando de, passando de R\$ 1,4 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 0,9 milhões no mesmo período de 2014;
- Os gastos com **serviços de terceiros** apresentaram aumento de 14,1%, passando de R\$ 9,9 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 11,3 milhões no mesmo período de 2014;

Comentário do Desempenho

- A rubrica **Provisão (reversão) contrato oneroso**, apresentou registro de provisão no montante de R\$ 10,5 milhões, no 1º trimestre de 2014. Já no mesmo período de 2013 apresentou registro de reversão no montante de R\$ 7,7 milhões, em função da atualização dos estudos realizados pela Companhia;

As demais rubricas, em média, não apresentaram variações significativas.

RECEITA (DESPESA) OPERACIONAL

NA GERAÇÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de 11,0%, correspondente a R\$ 9,1 milhões, passando de R\$ 83,1 milhões, no 1º trimestre de 2013, para R\$ 92,2 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a variação nos gastos com **pessoal** [+12,1% (R\$ 3,8 milhões)], decorrente do ACT 2013/2015, devido ao incremento dos benefícios pós-emprego e a redução decorrente do PIDV; a **Provisão para perda na realização de investimentos**, no montante de R\$ 9,6 milhões, sem comparativo com o mesmo período de 2013; a **Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas – Consumidores/Concessionárias** [+638,1% (R\$ 13,4 milhões)], devido principalmente a atualização e inadimplência do período; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

NA TRANSMISSÃO:

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de 9,5%, correspondente a R\$ 19,1 milhões, passando de R\$ 200,4 milhões, no 1º trimestre de 2013, para R\$ 181,3 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente a variação com as **provisões para contingências** [-36,2% (R\$ 9,2 milhões)], principalmente devido a um número menor de novos processos judiciais no período atual em relação ao período anterior; a **Provisão de Impairment** apresentou registro de R\$ 13,1 milhões no período de janeiro a março de 2014, sem comparativo com o mesmo período de 2013; as demais despesas em conjunto não apresentaram variação significativa.

RESULTADO FINANCEIRO

NA GERAÇÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram aumento de 13,9%, passando de R\$ 101,7 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 115,8 milhões, no mesmo período de 2014, devido principalmente ao resultado de aplicações financeiras.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 300,0%, passando de R\$ 2,8 milhões, no 1º trimestre de 2013, para R\$ 11,2 milhões, no mesmo período de 2014, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

Comentário do Desempenho

NA TRANSMISSÃO:

As **receitas financeiras** apresentaram redução de 42,7%, passando de R\$ 94,2 milhões no 1º trimestre de 2013, para R\$ 54,0 milhões, no mesmo período de 2014, devido à redução da atualização dos valores a receber da Lei 12.783/2013, decorrente da redução no saldo desses valores nos períodos comparados.

As **despesas financeiras** apresentaram aumento de 218,1%, passando de R\$ 8,3 milhões, no 1º trimestre de 2013, para R\$ 26,4 milhões, no mesmo período de 2014, devido ao aumento dos encargos da dívida, decorrente dos empréstimos contratados pela Companhia.

* * *

Notas Explicativas

(valores expressos em milhares de reais, exceto os mencionados em contrário)

1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco – Chesf (a “Companhia”), com sede na Rua Delmiro Gouveia, 333, Bairro de San Martin, CEP 50761-901, na cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, é uma empresa de economia mista de capital aberto, controlada da Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobras, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031/1945, com operações iniciadas em 15/03/1948. Tem como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional, tendo hoje como principais compradoras as regiões Sudeste e Nordeste.

As operações da Companhia contam na atividade de Geração de energia com 14 usinas hidrelétricas e 1 usina termelétrica, perfazendo uma potência instalada de 10.615 MW e na atividade de transmissão de energia o sistema é composto por 113 subestações (considerando-se neste total a subestação Sapeaçu, localizada no Recôncavo Baiano, em relação à qual a Chesf tem contrato de cessão de uso) e 19.579,4 km de linhas de alta tensão.

Além do parque de geração e sistemas de transmissão próprios, antes mencionados, a Companhia participa, em sociedade com outras empresas, da construção e operação de usinas de geração hidráulica e de geração eólica que terão capacidades instaladas de 15.644,1 MW e 1.015,4 MW, e de empreendimentos de transmissão compostos por 4.175,0 km de linhas de transmissão, em serviço, e 1.121,5 km de linhas de transmissão, em construção.

Com a Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783/2013, as concessões das usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e subestações que tinham seus prazos vencendo no ano de 2015, foram prorrogadas por um prazo de até 30 anos, mediante novas condições estabelecidas nos Termos Aditivos aos respectivos Contratos de Concessão com o Poder Concedente, passando a ser regidas por tarifa, com revisão periódica.

Conforme a nota explicativa 2.3 das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013, o recebimento da indenização dos ativos de geração não amortizado, pelos valores definidos nas Portarias nº 580 e nº 602 e dos ativos de transmissão adquiridos após 31 de maio de 2000 não amortizados, pelos valores definidos na Portaria nº 580 estão sendo reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA (Artigo 3º da Portaria nº 580 supracitada) até a data do seu efetivo pagamento. Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, supracitada, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

A Resolução Normativa Aneel nº 596, de 19 de dezembro de 2013, em complemento ao art. 2º do Decreto nº 7.850, de 30 de novembro de 2012, estabelece critérios e procedimentos para cálculo da parcela dos investimentos vinculados a bens reversíveis de aproveitamentos hidrelétricos, realizados até 31/12/2012 e ainda não amortizados ou depreciados. A concessionária manifestou interesse, em 27/12/2013 no recebimento da indenização complementar referente aos investimentos posteriores ao Projeto Básico e deverá, em até 180 dias, a partir do protocolo da manifestação, comprovar a realização dos respectivos investimentos. Em 31/12/2013, estes valores totalizavam R\$ 487.822, sujeitos a homologação do Órgão Regulador. O pagamento se dará por indenização em espécie ou por reconhecimento na base tarifária.

Em 10 de dezembro de 2013, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 589, que define os critérios para cálculo do Valor Novo de Reposição - VNR, para fins de indenização das instalações de transmissão das concessionárias que optaram pela prorrogação prevista na Lei 12.783/2013. Essa resolução estabelece que a concessionária deverá contratar uma empresa credenciada junto à Aneel para elaborar um laudo de avaliação, que deverá contemplar os ativos existentes em 31 de maio de 2000 e ainda não depreciados até 31/12/2012. A Companhia encaminhou à Aneel, em 27/12/2013, um cronograma para emissão desse laudo. Em 31/12/2013, estes valores totalizavam R\$ 1.187.029.

Notas Explicativas

O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com funcionamento autorizado pela Resolução nº 351/1998, da Aneel, desde 01 de março de 1999, assumiu o controle e a operação do Sistema Interligado Nacional – SIN. Nesse contexto, as usinas e a rede básica de transmissão da Companhia estão sob a coordenação operacional, supervisão e controle da referida sociedade.

2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações trimestrais da Companhia foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento CPC 21(R1) – Demonstração Financeira Intermediária e legislação específica da Aneel, quando esta não estiver conflitante com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A preparação de informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas estimativas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias são:

- Provisões para contingências;
- Contrato Oneroso;
- Valor recuperável de ativos de longa duração;
- Base de determinação de indenização pelo poder concedente sobre concessões de serviço público;
- Obrigações atuariais;
- Vida útil dos bens do imobilizado.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito na nota 30. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As informações trimestrais são apresentadas em Real, e foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 12 de maio de 2014.

As informações referentes às empresas controladas em conjunto são reconhecidas por meio de equivalência patrimonial, determinada a partir dos patrimônios líquidos das investidas, levantados na mesma data base, ou quando da impossibilidade da mesma data base, com defasagem de 30 dias conforme previsto nos itens 24 e 25 do CPC 18 (R2).

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Estas informações trimestrais - ITR foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis divulgadas nas notas explicativas anexas às demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, para melhor compreensão, devem ser lidas em conjunto com aquelas demonstrações.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	69.419	145.978
Aplicações financeiras	863.879	695.133
Total	<u>933.298</u>	<u>841.111</u>

Notas Explicativas

5 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Vencimento	Remuneração	31/03/2014	31/12/2013
Participações minoritárias		JCP/Dividendos	25	25
Fundo Exclusivo - Letras Tesouro Nacional (LTN)	Após 90 dias	Pré Fixado	706.486	989.360
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - B	Após 90 dias	IPCA	820.875	810.890
Fundo Exclusivo - Notas do Tesouro Nacional (NTN) - F	Após 90 dias	Pré Fixado	113.230	167.033
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	9/7/2014	TR + 6% a.a.	554	191
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2014	TR + 3% a.a.	4.994	4.465
Total Circulante			1.646.164	1.971.964
Notas do Tesouro Nacional – NTN - P	28/12/2015	TR + 6% a.a.	-	357
Títulos da dívida agrária – TDA	Até março/2019	TR + 3% a.a.	2.598	3.225
Total Não Circulante			2.598	3.582
Total			1.648.762	1.975.546

6 - CLIENTES

Os créditos a receber de curto e longo prazos decorrentes da venda de energia e da disponibilização do sistema de transmissão e geração apresentam o seguinte perfil:

	A vencer	Vencidos			Total	
		Até 90 dias	Há mais de 90 dias	Total	31/03/2014	31/12/2013
Circulante						
Suprimento de energia	121.375	3.321	70.811	74.132	195.507	212.405
Fornecimento de energia	73.262	4.107	96.846	100.953	174.215	167.602
Disp. do Sistema de Transmissão	69.918	1.755	31.330	33.085	103.003	93.235
Conexão ao sistema de transmissão	5.464	965	19.721	20.686	26.150	25.256
Comercialização na CCEE	57.494	-	-	-	57.494	-
Parcelamento	4.732	1.355	23.595	24.950	29.682	28.328
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(990)	-	-	-	(990)	(1.174)
(-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(10.360)	(227.110)	(237.470)	(237.470)	(227.110)
Total Circulante	331.255	1.143	15.193	16.336	347.591	298.542
Não Circulante						
Parcelamento	14.625	-	-	-	14.625	15.916
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(1.338)	-	-	-	(1.338)	(1.582)
Total Não Circulante	13.287	-	-	-	13.287	14.334
Total	344.542	1.143	15.193	16.336	360.878	312.876

Notas Explicativas

6.1 - PARCELAMENTO

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ligas do Brasil S.A.	22.715	21.487
Celipa S.A.	19.357	20.648
Santana Têxtil	2.235	2.109
	44.307	44.244
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.950)	(23.596)
(-) Provisão de ajuste a valor presente	(2.328)	(2.757)
Total	17.029	17.891
Circulante	3.742	3.557
Não Circulante	13.287	14.334

6.2 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Saldos em 31/12/2013	<u>(227.110)</u>
Constituição	<u>(10.360)</u>
Saldos em 31/03/2014	<u>(237.470)</u>

7 – VALORES A RECEBER – LEI Nº 12.783/2013

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Saldo Anterior	2.709.735	7.456.516
Valores Recebidos	(275.588)	(5.089.452)
Atualização	76.273	342.671
	2.510.420	2.709.735
Circulante	1.368.915	1.254.584
Não-Circulante	1.141.505	1.455.151
	2.510.420	2.709.735

Conforme facultado pelo art. 4º da Portaria nº 580, a Companhia solicitou o recebimento da indenização de acordo com a seguinte alternativa: 50% à vista, paga 45 dias após a assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão e 50% em parcelas mensais, a serem pagas até o vencimento do contrato de concessão vigente na data de publicação da respectiva Portaria, ambas acrescidas da remuneração pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 5,59% real ao ano, a contar do primeiro dia do mês de assinatura do termo aditivo ao contrato de concessão.

Os valores a receber decorrente dessa indenização são reajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA até a data do seu efetivo pagamento.

Notas Explicativas

8– TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - ATIVO

8.1 – Composição

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Tributos a recuperar	119.418	95.587
	119.418	95.587
Não Circulante		
Tributos a recuperar	157.520	155.446
Tributos diferidos	2.040.720	1.954.740
	2.198.240	2.110.186
	2.317.658	2.205.773

8.2 - Tributos a recuperar

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
IRPJ/CSLL	96.451	79.540
IR Fonte	3.302	82
Finsocial	2.076	2.076
PIS/Pasep	1.794	2.119
Cofins	8.262	9.761
Outros	7.533	2.009
	119.418	95.587
Não Circulante		
Finsocial	6.383	6.383
PIS/Pasep	15.216	15.007
Cofins	135.921	134.056
	157.520	155.446
	276.938	251.033

8.3 - Ativos fiscais diferidos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Diferenças temporárias		
. Provisões para contingências	1.400.893	1.404.872
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa	252.880	256.559
. Provisão para perdas – estudos e projetos	10.882	259.473
. Programa de incentivo ao desligamento de pessoal	159.164	166.189
. Provisão Seguro de Vida – Avaliação Atuarial	81.922	81.922
. Adoção das novas práticas - BRGAAP	3.439.007	3.554.693
. Outras provisões	522.185	149.446
	5.866.933	5.873.154
Prejuízo fiscal	492.180	513.798
Base negativa da contribuição social	828.335	850.693
Créditos Fiscais		
. Imposto de renda sobre diferenças temporárias	1.315.101	1.221.144
. Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	123.045	128.450
. Contribuição social sobre diferenças temporárias	528.024	528.584
. Contribuição social sobre base negativa	74.550	76.562
Não Circulante	2.040.720	1.954.740

Notas Explicativas

A realização desses ativos foi estimada conforme tabela abaixo:

2014	13.592
2015 a 2019	77.829
Após 2019	1.949.299
	2.040.720

9 – ESTOQUES - ALMOXARIFADO

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Matéria-prima para a produção de energia elétrica	8.660	9.586
Material		
Almoxarifado	61.199	59.217
Destinado a alienação	23.559	19.123
Outros	2.489	2.119
	87.247	80.459
Adiantamentos a fornecedores	12.429	381
	108.336	90.426

10 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS

10.1 - Composição

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Cauções e outros depósitos vinculados	10.982	10.982
	10.982	10.982
Não Circulante		
Depósitos vinculados a litígios	542.694	526.730
Cauções e outros depósitos vinculados	49.461	139.837
	592.155	666.567
	603.137	677.549

10.2 - Depósitos vinculados a litígios

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	155.919	152.455
Cíveis	302.810	291.787
Fiscais	83.965	82.488
	542.694	526.730

Referem-se a valores vinculados a processos existentes nas esferas judicial e administrativa. Do montante registrado em 31/03/2014, R\$ 439.649 (R\$ 427.412, em 31/12/2013) estão diretamente relacionados às provisões relativas a processos trabalhistas e cíveis, com risco de perda provável, demonstrados na nota 20.

Notas Explicativas**10.3 - Cauções e outros depósitos vinculados**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Cauções referentes a leilões de energia elétrica	10.980	10.980
Outros	<u>2</u>	<u>2</u>
	10.982	10.982
Não Circulante		
Caução contratual BB	16.150	107.290
Carta de crédito BNB	32.229	31.465
Garantia contratual BNB	<u>1.082</u>	<u>1.082</u>
	49.461	139.837
	60.443	150.819

11 – ATIVO FINANCEIRO - CONCESSÕES DE SERVIÇO PÚBLICO

	Saldo em 31/12/2013	Movimentação					Saldo em 31/03/2014
		Ingressos	Atualização	Provisão	Amortização	Impairment	
Transmissão							
Ativo financeiro indenizável	1.404.847	3.761	-	-	-	-	1.408.608
(-) Impairment da transmissão	(638.206)	-	-	-	-	(13.147)	(651.353)
Ativo financeiro – RAP	2.130.474	238.369	-	-	(12.336)	-	2.356.507
(-) Provisão	(177.208)	-	-	(34.027)	-	-	(211.235)
Geração							
Ativo financeiro indenizável	69.707	9.631	-	-	-	-	79.338
(-) Provisão	(69.707)	-	-	(9.631)	-	-	(79.338)
Total	2.719.907	251.761	-	(43.658)	(12.336)	(13.147)	2.902.527
Circulante	74.448						74.695
Não Circulante	2.645.459						2.827.832

Notas Explicativas**12 - OUTROS ATIVOS**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Adiantamentos a empregados	33.433	16.404
Financiamentos a terceiros	3.423	3.404
Alienações em curso	15.391	15.896
Desativações em curso	11.509	13.903
Gastos reembolsáveis	10.093	9.908
Alienações de bens e direitos	1.952	2.084
Adiantamentos a fornecedores	16.789	16.370
Adiantamentos à Eletropar	5.279	5.279
Dividendos a receber	14.816	25.090
Serviços prestados a terceiros	8.291	9.594
Serviços em curso	199.143	195.561
Fachesf Saúde Mais	29.794	114.043
Ressarcimento CFURH	10.866	11.614
Outras provisões operacionais	(15.410)	(15.410)
Adiantamentos consórcios	1.893	-
Outros	10.387	13.791
	357.649	437.531
Não Circulante		
Adiantamentos à Eletropar	1.456	1.456
FGTS - Conta-Empresa	4.226	4.185
Bens destinados a alienação	10.432	10.432
Financiamentos a terceiros	6.470	7.321
Fachesf Saúde Mais	118.864	-
Adiantamentos a controladas em conjunto	404.655	277.800
Adiantamentos consórcios	30.122	33.226
Reserva Global de Reversão	3.983	-
Outros	11	14
	580.219	334.434
Total	937.868	771.965

Notas Explicativas

13 - INVESTIMENTOS

13.1 - Composição:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Participações societárias permanentes		
Controladas em conjunto	3.454.988	3.095.252
Coligadas	97.479	92.842
Outras participações	543	543
Total participações societárias	<u>3.553.010</u>	<u>3.188.637</u>
Outros investimentos		
Bens e direitos para uso futuro	2.217	2.217
Outros	1.096	1.093
Total outros investimentos	<u>3.313</u>	<u>3.310</u>
Total	<u><u>3.556.323</u></u>	<u><u>3.191.947</u></u>

Notas Explicativas

13.2 – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PERMANENTES

	31/12/2013	Aumento de Capital	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Resultado de participação societária	Outros	31/03/2014
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas em conjunto							
- STN - Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	195.154	-	-	-	10.978	-	206.132
- Integração Transmissora de Energia S.A.	38.152	-	(981)	-	1.070	-	38.241
- Interligação Elétrica do Madeira S.A.	371.044	18.375	7.556	-	5.590	-	402.565
- ESBR Participações S.A.	1.376.070	152.200	-	(600)	(31.276)	-	1.496.394
- Manaus Transmissora de Energia S.A.	207.038	-	-	-	(3.168)	-	203.870
- Manaus Construtora Ltda.	3.533	-	72	-	968	-	4.573
- TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49.829	-	2.152	-	6.912	-	58.893
- Norte Energia S.A.	631.824	61.500	-	-	(1.755)	-	691.569
- Usinas Eólicas Brennand	49.457	-	-	-	(445)	-	49.012
- Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	1.505	-	-	-	904	-	2.409
- Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	98.659	49.980	-	-	2.747	-	151.386
- Usinas Eólicas Envolver	19.157	-	-	-	(166)	-	18.991
- Ventos de Santa Joana Energias Renováveis S.A.	53.830	48.143	-	-	-	20.160	122.133
- Pec Energia	-	1.154	-	-	-	7.666	8.820
Coligada							
- Energética Águas da Pedra S.A.	92.842	-	(493)	-	5.130	-	97.479
Avaliadas ao custo							
- Outras participações	543	-	-	-	-	-	543
Total	3.188.637	331.352	8.306	(600)	(2.511)	27.826	3.553.010

Notas Explicativas

13.3 – RESUMO DAS INFORMAÇÕES DAS EMPRESAS CONTROLADAS EM CONJUNTO E COLIGADAS

INVESTIDAS	Participação (%)	Ativo financeiro, intangível e imobilizado	Outros Ativos	Empréstimos e financiamentos	Outros passivos	Patrimônio líquido	Receita operacional líquida	Lucro (prejuízo) do exercício
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,0	676.178	40.469	197.315	98.657	420.675	35.239	22.402
Integração Transmissora de Energia S.A.	12,0	619.906	17.894	204.443	114.682	318.675	19.061	8.915
Energética Águas da Pedra S.A.	24,5	760.316	126.541	433.552	55.431	397.874	51.545	20.938
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	24,5	4.221.928	125.519	2.082.486	621.836	1.643.125	160.582	22.818
ESBR Participações S.A.	20,0	18.022.650	1.628.285	10.403.495	1.765.465	7.481.975	57.627	(156.379)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	19,5	2.072.709	178.171	877.890	327.500	1.045.490	(5.772)	(16.245)
Manaus Construtora Ltda.	19,5	-	74.895	-	51.443	23.452	7.615	4.965
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	49,0	329.162	57.091	154.998	111.066	120.189	(24.108)	14.107
Norte Energia S.A.	15,0	14.488.581	1.291.565	10.411.849	757.835	4.610.462	-	(11.696)
Pedra Branca S.A.	49,0	104.294	6.459	77.235	5.048	28.470	1.380	(298)
São Pedro do Lago S.A.	49,0	108.597	6.874	79.630	5.201	30.640	1.494	(211)
Sete Gameleiras S.A.	49,0	117.233	6.603	77.455	5.433	40.948	1.414	(363)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETNS.A.	49,0	209.963	53.813	-	258.860	4.916	70.019	1.845
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	49,0	501.513	64.799	230.813	26.549	308.950	135.854	5.608
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	49,0	4.799	5.845	-	197	10.447	-	(152)
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	49,0	4.534	6.254	-	60	10.728	-	(59)
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	49,0	4.843	5.937	-	60	10.720	-	(57)
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	49,0	3.097	3.834	-	63	6.868	-	(69)
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	49,0	8.110	6.748	-	8	14.850	-	-
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	49,0	8.109	6.749	-	8	14.850	-	-
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	49,0	8.109	6.749	-	8	14.850	-	-
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	49,0	10.022	7.797	-	8	17.811	-	-
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	49,0	8.109	6.749	-	8	14.850	-	-
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	49,0	10.342	7.756	-	287	17.811	-	-
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	49,0	10.022	7.798	-	9	17.811	-	-
Barraúnas I Energética S/A.	49,0	1.158	16.130	17.180	121	(13)	-	(14)
Mussambê Energética S/A.	49,0	991	16.326	17.180	150	(13)	-	(13)
Morro Branco I Energética S/A.	49,0	1.098	16.210	17.180	141	(13)	-	(13)
Eólica Serra das Vacas I S.A.	49,0	-	588	-	-	588	-	-
Eólica Serra das Vacas II S.A.	49,0	-	588	-	-	588	-	-
Eólica Serra das Vacas III S.A.	49,0	-	589	-	-	589	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	49,0	-	589	-	-	589	-	-
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	49,0	-	8.496	-	-	8.496	-	-
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	49,0	-	6.548	-	-	6.548	-	-
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	49,0	-	8.009	-	-	8.009	-	-
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	49,0	-	8.496	-	-	8.496	-	-
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	49,0	-	8.496	-	-	8.496	-	-
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	49,0	-	8.496	-	-	8.496	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	24,5	-	169.388	-	169.388	-	-	-
Total		42.316.373	4.020.143	25.282.701	4.375.522	16.678.293	511.950	(83.971)

Notas Explicativas

13.3.1 – Balanço Patrimonial

INVESTIDAS	ATIVO				PASSIVO			
	Circulante	Não Circulante		Total	Circulante	Não Circulante	Patrimônio Líquido	Total
		Outros	Imobilizado, Intangível e Investimentos					
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	176.331	539.646	670	716.647	29.784	266.188	420.675	716.647
Integração Transmissora de Energia S.A.	113.786	524.014	-	637.800	51.017	268.108	318.675	637.800
Energética Águas da Pedra S.A.	108.403	18.138	760.316	886.857	75.014	413.969	397.874	886.857
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	233.940	4.086.245	27.262	4.347.447	198.055	2.506.267	1.643.125	4.347.447
ESBR Participações S.A.	685.772	942.513	18.022.650	19.650.935	674.281	11.494.679	7.481.975	19.650.935
Manaus Transmissora de Energia S.A.	127.357	2.123.523	-	2.250.880	294.095	911.295	1.045.490	2.250.880
Manaus Construtora Ltda.	68.865	6.030	-	74.895	51.443	-	23.452	74.895
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	52.131	333.963	159	386.253	3.688	262.376	120.189	386.253
Norte Energia S.A.	1.155.619	135.946	14.488.581	15.780.146	591.805	10.577.879	4.610.462	15.780.146
Pedra Branca S.A.	6.424	35	104.294	110.753	9.097	73.186	28.470	110.753
São Pedro do Lago S.A.	6.874	-	108.597	115.471	9.407	75.424	30.640	115.471
Sete Gameleiras S.A.	6.603	-	117.233	123.836	9.495	73.393	40.948	123.836
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	53.813	209.835	128	263.776	2.677	256.183	4.916	263.776
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	53.253	512.840	219	566.312	24.683	232.679	308.950	566.312
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	5.826	19	4.799	10.644	20	177	10.447	10.644
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	6.234	20	4.534	10.788	6	54	10.728	10.788
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	5.904	33	4.843	10.780	10	50	10.720	10.780
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	3.822	12	3.097	6.931	4	59	6.868	6.931
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	6.748	-	8.110	14.858	4	4	14.850	14.858
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	6.749	-	8.109	14.858	4	4	14.850	14.858
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	6.749	-	8.109	14.858	4	4	14.850	14.858
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	7.797	-	10.022	17.819	4	4	17.811	17.819
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	6.749	-	8.109	14.858	4	4	14.850	14.858
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	7.756	-	10.342	18.098	283	4	17.811	18.098
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	7.798	-	10.022	17.820	5	4	17.811	17.820
Baraúnas I Energética S/A.	16.130	-	1.158	17.288	17.301	-	(13)	17.288
Mussambê Energética S/A.	16.326	-	991	17.317	17.330	-	(13)	17.317
Morro Branco I Energética S/A.	16.210	-	1.098	17.308	17.321	-	(13)	17.308
Eólica Serra das Vacas I S.A.	588	-	-	588	-	-	588	588
Eólica Serra das Vacas II S.A.	588	-	-	588	-	-	588	588
Eólica Serra das Vacas III S.A.	589	-	-	589	-	-	589	589
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	589	-	-	589	-	-	589	589
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	8.496	-	-	8.496	-	-	8.496	8.496
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	6.548	-	-	6.548	-	-	6.548	6.548
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	8.009	-	-	8.009	-	-	8.009	8.009
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	8.496	-	-	8.496	-	-	8.496	8.496
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	8.496	-	-	8.496	-	-	8.496	8.496
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	8.496	-	-	8.496	-	-	8.496	8.496
Companhia Energética SINOP S.A.	169.388	-	-	169.388	-	169.388	-	169.388
Total	3.190.252	9.432.812	33.713.452	46.336.516	2.076.841	27.581.382	16.678.293	46.336.516

Notas Explicativas

13.3.2 – Demonstração do resultado

INVESTIDAS	Receita Oper.		Resultado do Serviço	Resultado Financeiro	Resultado Operacional	I. Renda e C. Social	Incentivos Fiscais	Resultado do Exercício
	Líquida	Despesa Oper.						
STN – Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	35.239	(4.546)	30.693	(4.413)	26.280	(7.124)	3.246	22.402
Integração Transmissora de Energia S.A.	19.061	(5.016)	14.045	(3.573)	10.472	(2.846)	1.289	8.915
Energética Águas da Pedra S.A.	51.545	(21.412)	30.133	(5.580)	24.553	(3.615)	-	20.938
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	160.582	(114.142)	46.440	(11.903)	34.537	(11.719)	-	22.818
ESBR Participações S.A.	57.627	(363.081)	(305.454)	(12.645)	(318.099)	161.720	-	(156.379)
Manaus Transmissora de Energia S.A.	(5.772)	12.660	6.888	(23.790)	(16.902)	657	-	(16.245)
Manaus Construtora Ltda.	7.615	(360)	7.255	213	7.468	(2.503)	-	4.965
TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S.A.	(24.108)	44.987	20.879	(1.030)	19.849	(5.742)	-	14.107
Norte Energia S.A.	-	(17.379)	(17.379)	(133)	(17.512)	5.816	-	(11.696)
Pedra Branca S.A.	1.380	(1.204)	176	(325)	(149)	(149)	-	(298)
São Pedro do Lago S.A.	1.494	(1.089)	405	(455)	(50)	(161)	-	(211)
Sete Gameleiras S.A.	1.414	(1.175)	239	(444)	(205)	(158)	-	(363)
Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.	70.019	(67.514)	2.505	289	2.794	(949)	-	1.845
Interligação Elétrica Garanhuns S.A.	135.854	(123.233)	12.621	(4.126)	8.495	(2.887)	-	5.608
Usina de Energia Eólica Junco I S.A.	-	(152)	(152)	-	(152)	-	-	(152)
Usina de Energia Eólica Junco II S.A.	-	(61)	(61)	2	(59)	-	-	(59)
Usina de Energia Eólica Caiçara I S.A.	-	(59)	(59)	2	(57)	-	-	(57)
Usina de Energia Eólica Caiçara II S.A.	-	(69)	(69)	-	(69)	-	-	(69)
Ventos de Santa Joana IX Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana X Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana XI Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana XII Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana XIII Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana XV Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana XVI Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Baraúnas I Energética S/A.	-	(11)	(11)	(3)	(14)	-	-	(14)
Mussambê Energética S/A.	-	-	-	(13)	(13)	-	-	(13)
Morro Branco I Energética S/A.	-	-	-	(13)	(13)	-	-	(13)
Eólica Serra das Vacas I S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas II S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas III S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Eólica Serra das Vacas IV S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana I Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana III Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana IV Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana V Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santa Joana VII Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Energética SINOP S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	511.950	(662.856)	(150.906)	(67.940)	(218.846)	130.340	4.535	(83.971)

Notas Explicativas

14– IMOBILIZADO

14.1 - Movimentação

	31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências		31/03/2014
					Para serviço	Entre atividades	
Geração							
Em serviço	1.797.251	-	-	-	-	-	1.797.251
Depreciação	(1.123.094)	-	-	(9.633)	-	-	(1.132.727)
Em curso	601.233	31.702	(2.699)	-	-	-	630.236
Impairment	(382.170)	(3.810)	-	5.535	-	-	(380.445)
Total Geração	893.220	27.892	(2.699)	(4.098)	-	-	914.315
Administração							
Em serviço	1.201.446	-	(8.651)	-	10.365	550	1.203.710
Depreciação	(728.480)	-	7.400	(15.981)	-	(550)	(737.611)
Em curso	327.350	10.030	-	-	(10.365)	-	327.015
Total Administração	800.316	10.030	(1.251)	(15.981)	-	-	793.114
Obrigações especiais	(90.936)	-	-	1.087	-	-	(89.849)
Total	1.602.600	37.922	(3.950)	(18.992)	-	-	1.617.580

Os valores de impairment foram apurados conforme premissas estabelecidas em 31/12/2013 para as empresas do Sistema Eletrobras.

14.2 - Taxas anuais de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
<u>Geração</u>	
Comporta	3,3
Reservatório	2,0
Casa de força	2,0
Gerador	3,3
Painel – Comando e Medição	3,5
Turbina hidráulica	2,5
Ponte rolante, guindaste e pórtico	3,3
Turbina a gás	4,0
<u>Administração central</u>	
Equipamentos gerais	6,2
Veículos	14,2
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,3

14.3 - Encargos financeiros

	31/03/2014	31/12/2013
Encargos financeiros totais	8.276	5.007
(-) Transferência para o imobilizado em curso	(219)	(1.164)
Efeito líquido no resultado	8.057	3.843

Notas Explicativas

15 – INTANGÍVEL

	31/12/2013	Adições	Amortização	31/03/2014
Não vinculadas a concessão				
Em serviço				
Custo	64.291	-	-	64.291
Amortização	(52.032)	-	(1.273)	(53.305)
Em curso				
Custo	19.671	791	-	20.462
Total Intangível	31.930	791	(1.273)	31.448

16 - FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores apresenta a seguinte composição:

	31/03/2014	31/12/2013
Circulante		
Energia elétrica comprada	30.822	114.135
Materiais e serviços	295.684	269.738
Encargos de uso da rede elétrica:		
Eletronorte	3.199	2.689
Eletrosul	6.710	6.540
Furnas	12.540	6.206
CTEEP	3.477	3.443
Outros	56.170	41.775
Total	408.602	444.526

17 – FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

17.1 - Composição

	31/03/2014				31/12/2013					
	Circulante		Não circulante		Total	Circulante		Não circulante		Total
	Encargos	Principal	Principal	Encargos		Principal	Principal			
Moeda nacional										
Partes relacionadas										
Eletrobras	-	12.746	39.186	51.932	-	12.745	42.368	55.113		
Instituições financeiras										
Banco do Brasil	9.823	62.500	437.500	509.823	1.918	-	500.000	501.918		
Banco do Nordeste	56	45.473	238.083	283.612	56	45.473	249.451	294.980		
Caixa Econômica Federal	3.866	-	400.000	403.866	-	-	-	-		
Total	13.745	120.719	1.114.769	1.249.233	1.974	58.218	791.819	852.011		

Neste trimestre foi realizado empréstimo junto a Caixa Econômica Federal, visando constituição de capital de giro. Este contrato tem um prazo de 60 meses, com juros de 115% do CDI e amortização em 08 (oito) parcelas semestrais com carência de 12 (doze) meses para a primeira, a contar da concessão do empréstimo. Os encargos serão pagos trimestralmente. São motivos de vencimento antecipado da dívida e imediata execução do título, independentemente de notificação judicial ou extrajudicial, além dos casos previstos em lei: a) Infringência de qualquer obrigação contratual;

Notas Explicativas

- b) Existência, a qualquer tempo, de débitos fiscais, trabalhistas ou previdenciários, vencidos e não pagos, em nome da Creditada, exceto aqueles que estejam sendo discutidos judicialmente;
- c) Verificação a qualquer tempo de que as atividades da Creditada geram danos ao meio ambiente.

17.2– Vencimentos das parcelas do passivo não circulante

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	156.009	183.135
2016	279.972	183.020
2017	278.269	180.606
2018	276.741	177.498
2019	93.400	45.473
Após 2019	30.378	22.087
Total Não Circulante	<u>1.114.769</u>	<u>791.819</u>

17.3- Mutação dos financiamentos e empréstimos:

	<u>Circulante</u>			<u>Não Circulante</u>
	<u>Encargos</u>	<u>Principal</u>	<u>Total</u>	<u>Principal</u>
Saldo em 31/12/2012	778	70.239	71.017	398.087
Ingressos	-	-	-	500.000
Provisão de Encargos	42.863	-	42.863	-
Varia�o monetária	(1)	-	(1)	20
Transferências	-	106.288	106.288	(106.288)
Amortiza�es/pagamentos	(41.666)	(118.309)	(159.975)	-
Saldo em 31/12/2013	1.974	58.218	60.192	791.819
Ingressos	-	-	-	400.000
Provisão de Encargos	23.972	-	23.972	-
Varia�o monetária	-	-	-	4
Transferências	-	77.054	77.054	(77.054)
Amortiza�es/pagamentos	(12.201)	(14.553)	(26.754)	-
Saldo em 31/03/2014	13.745	120.719	134.464	1.114.769

17.4 - Composi o dos financiamentos e empréstimos por indexador:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IPCA	413	429
Sem indexador	1.248.820	851.582
Total	1.249.233	852.011
Principal	1.235.488	850.037
Encargos	13.745	1.974
Total	1.249.233	852.011

Notas Explicativas

17.5 - Garantias

A Companhia participa na qualidade de interveniente garantidora de diversos empreendimentos cujos montantes garantidos, projeções e valores já pagos estão demonstrados abaixo:

Empresa	Banco Financiado	Modalidade	Participação na Investida	Valor do Financiamento (Quota parte da Controlada)	Saldo Devedor em 31/03/2014	Projeção de Saldo Devedor			Término da Garantia
						2014	2015	2016	
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	29.764	59.760	60.978	59.178	56.778	30/03/2031
TDG	BNB (FNE)	SPE	49,0%	58.346	94.267	93.464	91.923	90.200	30/10/2032
IE Madeira	BASA (FNO)	SPE	24,5%	65.415	286.159	295.145	309.786	315.072	30/06/2016
Manaus Transmissora	BASA (FNO)	SPE	19,5%	48.750	313.758	337.454	362.014	310.690	10/07/2030
Manaus Transmissora	BASA (FDA)	SPE	19,5%	29.250	160.313	162.086	161.855	138.908	10/07/2031
Total				231.525	914.257	949.127	984.756	911.648	

Notas Explicativas**18 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS - PASSIVO****18.1 - Composição**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Obrigações fiscais	79.424	64.774
	79.424	64.774
Não Circulante		
Obrigações fiscais	13.572	13.572
Tributos diferidos	75.739	67.045
	89.311	80.617
	168.735	145.391

18.2 - Tributos a recolher

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
IRPJ	12.178	136
CSLL	4.695	94
Cofins	17.998	19.240
ICMS	22.408	18.749
PIS/Pasep	3.908	4.177
IRRF	11.042	12.701
ISS	1.395	1.702
Outros	5.800	7.975
	79.424	64.774
Não Circulante		
ICMS diferido	13.572	13.572
	13.572	13.572
	92.996	78.346

18.3 - Passivos fiscais diferidos

- Imposto de renda pessoa jurídica e Contribuição social sobre o lucro líquido**

A Companhia mantém reconhecidos integralmente em seu Passivo Não Circulante, nos termos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 26(R1) (IAS 1) e 32 (IAS 12), aprovados pelas Deliberações CVM nºs 595 e 599, ambas de 15/09/2009, passivos diferidos, no valor de R\$ 67.045, resultantes de diferenças temporárias conforme distribuição a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Diferenças temporárias		
Ajustes decorrentes do CPC 33	333.253	306.688
Ajustes decorrentes da ICPC 01	163.394	132.949
	496.647	439.637
Débitos Fiscais		
Imposto de renda sobre diferenças temporárias	31.041	27.477
Contribuição social sobre diferenças temporárias	44.698	39.568
Não Circulante	75.739	67.045

Notas Explicativas

Tais efeitos tributários contemplam a aplicação das alíquotas de 9% para a Contribuição social e 6,25% para o Imposto de renda dos ajustes e reclassificações da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, tendo em vista que influirão no cálculo do incentivo fiscal.

Os débitos fiscais relativos ao Imposto de renda da pessoa jurídica e à Contribuição social sobre o lucro líquido, provenientes de diferenças temporárias – Desreconhecimento de ativos e passivos regulatórios, ajustes iniciais decorrentes do CPC 33(R1) (IAS 19) e da ICPC 01(R1) (IFRIC 12) - registrados integralmente no Passivo Não Circulante, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 26(R1) (IAS 1), serão realizados de acordo com a liquidação dos ativos e passivos regulatórios, pela movimentação dos benefícios pós-emprego decorrentes da adoção do CPC 33(R1) (IAS 19) e pela movimentação dos ativos financeiros decorrentes da adoção da ICPC 01(R1) (IFRIC 12), respectivamente.

A programação de realização desses passivos está demonstrada conforme tabela abaixo:

Após 2019	<u>75.739</u>
	<u><u>75.739</u></u>

19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Obrigações Sociais		
INSS	14.565	16.862
FGTS	3.278	4.512
Contribuições sociais	33.985	33.444
Outros	1.155	1.414
	<u>52.983</u>	<u>56.232</u>
Obrigações Trabalhistas		
Folha de pagamento	9.441	109.302
Férias	35.836	38.912
Gratificação de férias	27.462	29.811
13º salário	8.918	-
	<u>81.657</u>	<u>178.025</u>
	<u>134.640</u>	<u>234.257</u>

20 – RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E AMBIENTAIS

	Provisão em <u>31/12/2013</u>	Adições (reversões)	Baixas	Provisão em <u>31/03/2014</u>
Trabalhistas	162.783	(2.512)	(2.073)	158.198
Cíveis	1.231.169	35.096	(21.068)	1.245.197
Fiscais	10.920	-	-	10.920
Total	<u>1.404.872</u>	<u>32.584</u>	<u>(23.141)</u>	<u>1.414.315</u>

A descrição da natureza dos processos judiciais relevantes está apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

A Chesf possui ações não provisionadas, com **risco de perda possível**, conforme distribuição a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Trabalhistas	88.054	84.300
Cíveis e fiscais	1.700.761	2.341.061
Total	<u>1.788.815</u>	<u>2.425.361</u>

Notas Explicativas

21 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia mantém plano de previdência aos seus empregados e seguro de vida pós-emprego conforme a seguir:

Descrição	31/03/2014	31/12/2013
Planos previdenciários	622.668	605.126
Seguro de vida	5.336	5.182
Total	628.004	610.308
Circulante	61.402	121.025
Não circulante	566.602	489.283

Os valores reconhecidos no período foram apurados com base no laudo atuarial preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Nesse laudo, as seguintes premissas atuariais foram utilizadas para determinação da obrigação de benefícios pós-emprego:

	2013
Hipóteses Econômicas	
Taxa de juros de desconto atuarial anual (i)	11,98%
Taxa de juros real de desconto atuarial anual	6,34%
Projeção de aumento médio dos salários	7,41%
Projeção de aumento médio dos benefícios	5,30%
Taxa média de inflação anual	5,30%
Expectativa de retorno dos ativos do plano	11,98%
Hipóteses Demográficas	
Taxa de rotatividade	0,00%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT- 83
Tábua de invalidez	Light Fraca
% de casados na data de aposentadoria	95%
Diferença de idade entre homens e mulheres	4 anos

21.1 – PLANO DE INCENTIVO AO DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO – PIDV

A Companhia aprovou um programa denominado “Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário – PIDV”, destinado ao desligamento de empregados que possuam a partir de 20 anos de vínculo empregatício efetivo na Companhia ou que estejam aposentados pelo INSS, e que voluntariamente desejaram aderir.

O prazo de adesão encerrou no dia 10/07/2013, obtendo 1.472 adesões, tendo 1.354 empregados, concluído o processo de formalização, ou seja, protocolaram no órgão de pessoal o pedido de adesão, com desligamento de 1.326 em 2013 e 28 em 2014.

As despesas com o PIDV incluem incentivos financeiros e um plano de saúde, pelo período máximo de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

Para fazer face a tais gastos a Companhia registrou até este trimestre provisão/despesa no montante de R\$ 2.994.

Notas Explicativas

Plano de Saúde

Aos empregados participantes do PIDV, e a seu grupo familiar, será assegurado um plano de saúde administrado pela Fachesf, denominado “Fachesf Saúde Mais”, por um período de 60 (sessenta) meses, para os desligamentos em 2013, e de 12 (doze) meses para os desligamentos em 2014, a partir da data de seu desligamento.

O Fachesf Saúde Mais é um plano privado de assistência à saúde, destinado exclusivamente para os empregados, participantes do Plano Previdenciário da Fachesf, que aderirem ao Plano de Incentivo a Demissão Voluntária – PIDV, e aos seus respectivos dependentes e agregados vinculados ao Plano de Assistência Patronal – PAP da Chesf, na data de adesão.

A Companhia, com base em avaliação atuarial, considerou na provisão registrada para fazer face aos gastos com o PIDV, o valor de R\$ 152.117, relativo ao plano de saúde Fachesf Saúde Mais.

21.2 - OUTROS BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

Além dos benefícios concedidos por intermédio dos planos de previdência complementar, a Companhia oferece outras vantagens a seus empregados, tais como: plano de saúde, seguro de vida, auxílio refeição, auxílio transporte e auxílio educação, que são periodicamente negociadas por ocasião dos acordos coletivos de trabalho. No período, a Companhia despendeu com essas rubricas o montante de R\$ 36.227 (R\$ 29.967, no mesmo período de 2013).

22 – PROVISÃO PARA CONTRATO ONEROSO

A Companhia realizou, em 31/03/2014, teste de suas unidades de geração e transmissão visando identificar se os custos necessários para satisfazer suas obrigações são superiores a capacidade de individualmente gerarem benefícios econômicos.

Como resultado deste teste, foram realizadas as seguintes provisões:

	31/03/2014	31/12/2013
Camaçari	260.809	267.117
Itaparica	843.289	863.146
Jirau	229.697	303.988
Ibicoara/Brumado	7.530	-
Transmissão	3.011	-
	1.344.336	1.434.251

Nos contratos acima, foram adotadas as premissas para o cálculo da provisão do contrato oneroso, estabelecidas para as empresas do Sistema Eletrobras, onde prevê a taxa de desconto utilizada para os fluxos de caixa, e considera como estimativa crítica na determinação do montante de provisão para a venda energia em período descontratado o PLD médio dos últimos 10 anos atualizado pelo IPCA, neste trimestre de R\$ 125,96 (cento e vinte e cinco reais e noventa e seis centavos).

Estas premissas são utilizadas exclusivamente para fins contábeis, podendo seus valores reais ao longo dos anos serem superiores ou inferiores aos das premissas utilizadas pela Companhia.

Notas Explicativas**23 – OUTROS PASSIVOS**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Taxa de fiscalização da Aneel	964	964
Benefícios pós-emprego – contribuição normal	8.778	14.238
Aquisição de imóveis – acampamento	1.493	1.493
Convênio MME	4.210	4.210
Cauções em garantia	3.867	3.692
Acordo Chesf/Senai	1.313	1.223
Entidade seguradora	407	482
Aquisição da conexão à SE Pirapama II	1.353	1.353
Outros	2.833	2.198
	<u>25.218</u>	<u>29.853</u>
Não Circulante		
FGTS Conta-Empresa	4.226	4.185
Eletropar	1.456	1.456
	<u>5.682</u>	<u>5.641</u>
Total	<u>30.900</u>	<u>35.494</u>

24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**24.1 - Capital Social**

O capital social, no valor de R\$ 9.753.953 (R\$ 9.753.953, em 31/12/2013), é constituído por ações sem valor nominal com a seguinte distribuição:

Acionistas	<u>31/03/2014</u>					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
Quant.	%	Quant.	%			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<u>54.151</u>	<u>100,000</u>	<u>1.754</u>	<u>100,000</u>	<u>55.905</u>	<u>100,000</u>
Acionistas	<u>31/12/2013</u>					
	Número de ações em milhares					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	%
Quant.	%	Quant.	%			
Eletrobras	54.151	100,000	1.518	86,545	55.669	99,578
Ministério da Fazenda	-	-	194	11,060	194	0,347
Light	-	-	9	0,513	9	0,016
Outros	-	-	33	1,882	33	0,059
	<u>54.151</u>	<u>100,000</u>	<u>1.754</u>	<u>100,000</u>	<u>55.905</u>	<u>100,000</u>

As ações ordinárias são nominativas com direito a voto. As ações preferenciais, também nominativas, não têm classe específica nem direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, gozando, entretanto, de prioridade na distribuição de dividendo mínimo de 10% ao ano, calculado sobre o capital correspondente a essa espécie de ações.

Notas Explicativas**24.2 - Reservas de Capital**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Doações/subvenções para investimentos	4.759.353	4.759.353
Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio	156.846	156.846
	<u>4.916.199</u>	<u>4.916.199</u>

25 – RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
GERAÇÃO		
Fornecimento de energia elétrica	203.295	207.519
Operação e manutenção de usinas e suprimento	337.283	404.770
Energia elétrica de curto prazo (CCEE)	85.390	405.585
Receita de construção	9.631	-
TRANSMISSÃO		
Operação e manutenção do sistema de transmissão	171.634	160.578
Receita de construção	234.709	121.526
Receita financeira	7.420	16.711
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	3.694	3.504
	<u>1.053.056</u>	<u>1.320.193</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
Encargos setoriais		
Reserva Global de Reversão – RGR	(7.276)	(16.806)
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.577)	(10.271)
Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC	-	(5.187)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(1.306)	(2.523)
Compensação financeira p/utilização de recursos hídricos	(34.976)	(17.521)
Proinfa	(13.200)	(12.729)
ICMS sobre energia elétrica	(25.848)	(25.941)
ISS	(184)	(174)
PIS/Pasep	(11.874)	(15.017)
Cofins	(54.695)	(69.193)
	<u>(155.936)</u>	<u>(175.362)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>897.120</u>	<u>1.144.831</u>

Com a Lei nº 12.783/2013, a compensação financeira pela utilização de recursos hídricos relativa às usinas hidrelétricas que tiveram sua concessão prorrogada, passaram a ser recolhidas pela Companhia e arrecadadas das distribuidoras por meio de seu faturamento.

Notas Explicativas

26 - CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas gerais e administrativas apresentados na Demonstração do Resultado do Exercício, têm a seguinte composição:

	31/03/2014			31/03/2013
	Custos Operacionais	Despesas Operacionais	Total	Total
Energia elétrica comprada para revenda	77.884	-	77.884	132.361
Encargos de uso da rede de transmissão	186.967	-	186.967	209.043
Custo de construção	244.340	-	244.340	121.526
Pessoal	65.193	127.150	192.343	200.085
Material	2.057	2.644	4.701	4.834
Combustíveis para a produção de energia	92.830	-	92.830	364.094
Serviço de terceiros	16.739	20.506	37.245	36.924
Depreciação e amortização	9.218	16.581	25.799	25.162
Comp. Fin. pela utiliz. de recursos hídricos	3.016	-	3.016	9.774
Contrato oneroso (Provisão/Reversão)	(89.915)	-	(89.915)	(29.943)
Benefícios pós-emprego	-	2.612	2.612	27.553
Arrendamentos e aluguéis	1.061	2.164	3.225	3.773
Tributos	16	2.729	2.745	2.888
Provisões para contingências	-	22.680	22.680	35.250
Provisão (reversão de provisão) para créditos de liquidação duvidosa	-	10.360	10.360	8.169
Perdas com clientes	-	6.724	6.724	(4.751)
Provisões para perdas na realização de investimentos	-	43.655	43.655	33.391
Resultado da equivalência patrimonial	-	2.511	2.511	(15.994)
Outros	(2.831)	15.696	12.865	(22.838)
Total	606.575	276.012	882.587	1.141.301

Neste período a principal variação ocorrida nos custos e despesas operacionais da Companhia foi na rubrica de compra de combustível para produção de energia elétrica, em função do despacho pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para operação da Usina Termelétrica Camaçari.

Notas Explicativas**27 – RESULTADO FINANCEIRO**

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receitas Financeiras		
Resultado de aplicações financeiras	59.362	(21.685)
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	18.794	6.392
Outras variações monetárias ativas	39	254
Atualização de valores a receber - Lei nº 12.783/2013	76.273	155.809
Atualização ativo financeiro	-	43.404
Outras receitas financeiras	15.284	11.683
PIS/Pasep e Cofins	(1)	-
	<u>169.751</u>	<u>195.857</u>
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	(32.782)	(6.508)
Variações monetárias sobre financiamentos e empréstimos	(216)	(234)
Outras variações monetárias passivas	(26)	(37)
Outras despesas financeiras	(4.557)	(4.274)
	<u>(37.581)</u>	<u>(11.053)</u>
	<u>132.170</u>	<u>184.804</u>

28 - RECONCILIAÇÃO DAS TAXAS EFETIVAS E NOMINAIS DA PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do Imposto de renda e da Contribuição social	<u>146.703</u>	<u>188.334</u>
Encargo total do imposto de renda e da contribuição social	49.879	64.034
Efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias (*)	(69.052)	-
Efeitos fiscais sobre outras adições ou exclusões	(33.007)	(16.354)
Imposto de renda apurados e Contribuição social	<u>(52.180)</u>	<u>47.680</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>16.872</u>	<u>43.094</u>
Contribuição Social	4.695	9.005
Imposto de Renda	12.177	34.089
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(69.052)</u>	<u>4.586</u>
Contribuição Social	10.084	2.988
Imposto de Renda	(79.136)	1.598
Imposto de renda do exercício e Contribuição social	<u>(52.180)</u>	<u>47.680</u>

(*) Os efeitos fiscais sobre adições ou exclusões temporárias refletem principalmente o reconhecimento de impostos diferidos do período corrente e de exercício anterior.

Notas Explicativas

29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

29.1 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, dentre os quais se destacam: disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, ativo financeiro indenizável (concessão), valores a receber – Lei nº 12.783/2013, contas a pagar a fornecedores e financiamentos e empréstimos que se encontram registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis de mercado em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Clientes	360.878	312.876
Ativo financeiro – concessão de serviço público	2.902.527	2.719.907
Adiantamentos a controladas em conjunto	404.655	277.800
Adiantamentos consórcios	32.015	33.226
Financiamentos e empréstimos	9.895	-
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	8.171	8.263
Valores a receber - Lei nº 12.783/2013	2.510.420	2.709.735
Cauções e depósitos vinculados	60.443	150.819
Mensurados a valor justo		
Títulos e valores mobiliários	1.640.591	1.967.283
Caixa e equivalentes de caixa	933.298	841.111
Total Ativos financeiros	<u>8.862.893</u>	<u>9.021.020</u>
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Financiamentos e empréstimos	1.249.233	852.011
Fornecedores	408.602	444.526
Total Passivos financeiros	<u>1.657.835</u>	<u>1.296.537</u>

29.2 – GESTÃO DE RISCO

No exercício de suas atividades a Companhia é impactada por eventos de riscos que podem comprometer os seus objetivos estratégicos. O gerenciamento de riscos tem como principal objetivo antecipar e minimizar os efeitos adversos de tais eventos nos negócios e resultados econômico-financeiros da Companhia.

Para a gestão de riscos financeiros, a Companhia definiu políticas e estratégias operacionais e financeiras, aprovadas por comitês internos e pela administração, que visam conferir liquidez, segurança e rentabilidade a seus ativos e manter os níveis de endividamento e perfil da dívida definidos para os fluxos econômico-financeiros.

Os principais riscos financeiros identificados no processo de gerenciamento de riscos são:

Notas Explicativas

Risco de taxa de juros

Esse risco está associado à possibilidade da Companhia contabilizar perdas em razão de oscilações das taxas de juros de mercado, impactando seus demonstrativos pela elevação das despesas financeiras.

Exposição à taxa de juros	31/03/2014	31/12/2013
Ativos		
IPCA	3.331.295	3.520.625
Total	3.331.295	3.520.625
Passivos		
IPCA	413	429
Passivo líquido exposto	(3.330.882)	(3.520.196)

Risco de preço

Até 2004, os preços de suprimento de energia elétrica decorrentes da atividade de geração eram fixados pela ANEEL. A partir do Leilão nº 001/2004, realizado pela Agência Reguladora, as geradoras passaram a comercializar sua energia elétrica com um maior número de clientes, a preços definidos pelo mercado.

Com a renovação das concessões de acordo com a Lei nº 12.783/2013, as usinas hidrelétricas afetadas da Chesf passam a receber a Receita Anual de Geração - RAG, homologada pela Aneel, pela disponibilização da garantia física, em regime de cotas, de energia e de potência de suas usinas, a ser paga em parcelas duodecimais e sujeita a ajustes por indisponibilidade ou desempenho de geração, excluído o montante necessário à cobertura das despesas com as contribuições sociais ao Programa de Integração Social e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - Pis/Pasep, e com a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins.

A atividade de transmissão de energia elétrica tem sua remuneração definida pela ANEEL, mediante a fixação de Receita Anual Permitida - RAP, julgada suficiente para a cobertura dos custos operacionais e a manutenção do equilíbrio econômico financeiro da concessão.

Risco de crédito

Esse risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de realização de seus recebíveis de clientes, bem como da inadimplência de instituições financeiras contrapartes em operações.

A Companhia atua nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica amparada em contratos firmados em ambiente regulado. A Companhia busca minimizar seus riscos de crédito através de mecanismos de garantia envolvendo recebíveis de seus clientes e, quando aplicável, através de fianças bancárias. Adicionalmente, são realizadas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos em atraso.

As disponibilidades de caixa são aplicadas em fundos de investimentos, conforme normativo específico do Banco Central do Brasil. Esses fundos são compostos por títulos públicos custodiados na Selic, não havendo exposição ao risco de contraparte.

Em eventuais relações com instituições financeiras, a Companhia tem como prática a realização de operações somente com instituições de baixo risco avaliadas por agências de rating e que atendam a requisitos patrimoniais previamente definidos e formalizados. Adicionalmente, são definidos limites de crédito que são revisados periodicamente.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A companhia atua no monitoramento permanente dos fluxos de caixa de curto, médio e longo prazos, previstos e realizados, buscando evitar possíveis descasamentos e consequentes perdas financeiras e garantir as exigências de liquidez para as necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Em 31 de março de 2014				
Fornecedores	408.602	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	244.372	383.944	919.788	59.167
Obrigações estimadas	106.201	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	444.526	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	80.412	199.623	577.945	71.373
Obrigações estimadas	102.167	-	-	-

29.3 - GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de perseguir uma estrutura de capital ideal para a redução de custos.

A Companhia possui uma excelente capacidade de alavancagem, fruto de sua situação econômico-financeira decorrente das concessões, dos recursos das indenizações por ocasião dessa renovação, em conjunto com a expectativa de sua geração operacional de caixa, que garante seus investimentos, que pode ser demonstrada com base no índice de alavancagem financeira, utilizado pela sua controladora para o Sistema Eletrobras. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de financiamentos e empréstimos, de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumarizados:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Financiamentos e empréstimos	1.249.233	852.011
Fornecedores	408.602	444.526
(-)Caixa e equivalentes de caixa	933.298	841.111
Dívida líquida	724.537	455.426
Patrimônio líquido	11.485.711	11.305.915
Total do capital	12.210.248	11.761.341
Índice de alavancagem financeira	5,9%	3,9%

Notas Explicativas

29.4 - ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

	31/03/2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	1.648.762	-	-	1.648.762
Aplicações financeiras	863.879	-	-	863.879
Total	2.512.641	-	-	2.512.641
	31/12/2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos e valores mobiliários	1.975.546	-	-	1.975.546
Aplicações financeiras	695.133	-	-	695.133
Total	2.670.679	-	-	2.670.679

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) que em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo, e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

29.5 – ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Foram realizadas análises de sensibilidade dos ativos e passivos indexados à taxa de juros pós-fixada em quatro diferentes cenários: dois com elevação das taxas do saldo devedor e dois com diminuição dessas taxas. As análises limitaram-se aos contratos concedidos que apresentem exposição à taxa de juros.

Nos quadros a seguir foram considerados cenários para índices e taxas, com os respectivos impactos nos resultados da Companhia. Para a análise de sensibilidade utilizou-se como cenário provável para o primeiro trimestre de 2014 previsões e/ou estimativas baseadas fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, e Economic Outlook 86, publicado pela OECD.

Depreciação dos índices

	Saldo em 31/03/2014	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)	Cenário provável	Cenário I (-25%)	Cenário II (-50%)
Ativos							
IPCA	3.331.295	6,47	4,85	3,24	3.546.830	3.492.946	3.439.062
Passivos							
IPCA	413	6,47	4,85	3,24	440	433	426
Efeito líquido	3.330.882				3.546.390	3.492.513	3.438.636

Notas Explicativas

Apreciação dos Índices

	Saldo em 31/03/2014	Índice			Valor		
		Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)	Cenário provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
Ativos							
IPCA	3.331.295	6,47	8,09	9,71	3.546.830	3.600.713	3.654.597
Passivos							
IPCA	413	6,47	8,09	9,71	440	446	453
Efeito líquido	3.330.882				3.546.390	3.600.267	3.654.144

30 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Os segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração. O Conselho de Administração avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base na mensuração do lucro líquido.

	31/03/2014			31/03/2013		
	Geração	Transmissão	Total	Geração	Transmissão	Total
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	512.676	384.444	897.120	880.244	264.587	1.144.831
CUSTO OPERACIONAL	(301.409)	(305.166)	(606.575)	(690.994)	(182.774)	(873.768)
LUCRO BRUTO	211.267	79.278	290.545	189.250	81.813	271.063
DESPESAS OPERACIONAIS	(92.235)	(181.266)	(273.501)	(83.105)	(200.422)	(283.527)
RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	119.032	(101.988)	17.044	106.145	(118.609)	(12.464)
RESULTADO FINANCEIRO	104.594	27.576	132.170	98.940	85.864	184.804
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E DOS IMPOSTOS	223.626	(74.412)	149.214	205.085	(32.745)	172.340
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(28.512)	26.001	(2.511)	(4.292)	20.286	15.994
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	195.114	(48.411)	146.703	200.793	(12.459)	188.334
Imposto de renda e contribuição social	(1.744)	(15.128)	(16.872)	(74.485)	31.391	(43.094)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	67.315	1.737	69.052	(9.542)	4.956	(4.586)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	260.685	(61.802)	198.883	116.766	23.888	140.654
Lucro básico por ação (R\$)	4,66	(1,11)	3,56	2,09	0,43	2,52
Lucro diluído por ação (R\$)	4,66	(1,11)	3,56	2,09	0,43	2,52

Notas Explicativas

31 – PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são realizadas de acordo com padrões e preços de mercado ou baseadas em contratos próprios do Setor Elétrico. Na sequência, identificamos as empresas/entidades relacionadas com a Companhia:

Empresas	Natureza de Operação	31/03/2014			31/12/2013		31/03/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Eletrobras	Contas a receber	2.184	-	-	1.339	-	-
	Financiamentos e empréstimos	-	51.932	-	-	55.113	-
	Contas a pagar	-	919	-	-	542	-
	Despesa financeira	-	-	(934)	-	-	(1.751)
		2.184	52.851	(934)	1.339	55.655	(1.751)
Furnas	Cientes	2.799	-	-	2.650	-	-
	Contas a receber	42	-	-	42	-	-
	Fornecedores	-	12.540	-	-	6.206	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	-
	Energia comprada	-	-	(17.288)	-	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(14.864)	-	-	(17.947)
		2.841	12.540	(32.152)	2.692	6.206	(17.947)
Eletrosul	Cientes	52	-	-	50	-	-
	Contas a receber	32	-	-	64	-	-
	Fornecedores	-	6.710	-	-	6.540	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(15.181)	-	-	(15.548)
		84	6.710	(15.181)	114	6.540	(15.548)
Eletronorte	Cientes	3.973	-	-	3.776	-	-
	Fornecedores	-	3.199	-	-	48.259	-
	Contas a receber	-	-	-	6	-	-
	Energia comprada	-	-	-	-	-	(132.361)
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(7.244)	-	-	(8.132)
		3.973	3.199	(7.244)	3.782	48.259	(140.493)
Eletronuclear	Cientes	420	-	-	391	-	-
	Contas a pagar	-	-	-	-	-	-
		420	-	-	391	-	-
CGTEE	Cientes	196	-	-	180	-	-
	Suprimento de energia	-	-	-	-	-	-
		196	-	-	180	-	-
Eletropar	Contas a receber	14.693	-	-	14.693	-	-
	(-) Provisão para perdas	(13.237)	-	-	(13.237)	-	-
	Adiantamento a fornecedores	5.279	-	-	5.279	-	-
	Contas a pagar	-	1.456	-	-	1.456	-
		6.735	1.456	-	6.735	1.456	-
Ceal	Cientes	31.265	-	-	29.703	-	-
	Contas a receber	-	-	-	42	-	-
	Contas a pagar	-	66	-	-	83	-
	Suprimento de energia	-	-	6.247	-	-	6.242
		31.265	66	6.247	29.745	83	6.242
Fachesf	Fornecedores	-	1.909	-	-	302	-
	Contribuição normal	-	8.778	-	-	14.238	-
	Contratos atuariais	-	622.668	-	-	-	-
	Despesa financeira	-	-	(17.542)	-	-	(55)
	Despesas operacionais	-	-	(4.465)	-	-	(4.030)
	Despesas atuariais	-	-	(2.612)	-	-	(27.553)
		-	633.355	(24.619)	-	14.540	(31.638)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2014			31/12/2013		31/03/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Celg - D	Clientes	3.834	-	-	3.800	-	-
	Suprimento de energia	-	-	10.033	-	-	10.222
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(353)	-	-	(340)
		3.834	-	9.680	3.800	-	9.882
Cepisa	Clientes	3.874	-	-	3.744	-	-
	Suprimento de energia	-	-	6.716	-	-	6.700
		3.874	-	6.716	3.744	-	6.700
STN	Contas a receber	389	-	-	191	-	-
	Partic. societária permanente	206.132	-	-	195.154	-	-
	Fornecedores	-	1.462	-	-	1.439	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	598	-	-	571
	Juros s/ capital próprio (JCP)	-	-	-	1.292	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	10.978	-	-	10.404
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(3.303)	-	-	(4.174)
		206.521	1.462	8.273	196.637	1.439	6.801
Integração Transmissora de Energia S.A.	Partic. societária permanente	38.241	-	-	38.152	-	-
	Fornecedores	-	1.106	-	-	1.108	-
	Dividendos	1.027	-	-	722	-	-
	Juros s/ capital próprio (JCP)	612	-	-	612	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(2.496)	-	-	(3.212)
Equivalência patrimonial	-	-	1.070	-	-	1.069	
		39.880	1.106	(1.426)	39.486	1.108	(2.143)
Energética Águas da Pedra S.A.	Partic. societária permanente	97.479	-	-	92.842	-	-
	Clientes	137	-	-	131	-	-
	Dividendos	3.872	-	-	3.379	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.130	-	-	(185)
		101.488	-	5.130	96.352	-	(185)
ESBR Participações S.A.	Partic. societária permanente	1.496.394	-	-	1.376.070	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(31.276)	-	-	(2.124)
	Outros resultados abrangentes	-	(600)	-	-	133	-
		1.496.394	(600)	(31.276)	1.376.070	133	(2.124)
I.E. Madeira	Partic. societária permanente	402.565	-	-	371.044	-	-
	Fornecedores	-	2.481	-	-	1.624	-
	Dividendos	-	-	-	7.556	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	5.590	-	-	9.158
Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(4.601)	-	-	-	
		402.565	2.481	989	378.600	1.624	9.158
Manaus Transmissora	Partic. societária permanente	203.870	-	-	207.038	-	-
	AFAC	14.625	-	-	13.650	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(3.168)	-	-	(2.194)
		218.495	-	(3.168)	220.688	-	(2.194)
Manaus Construtora	Partic. societária permanente	4.573	-	-	3.533	-	-
	Dividendos	9.305	-	-	9.377	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	968	-	-	619
		13.878	-	968	12.910	-	619
TDG	Partic. societária permanente	58.893	-	-	49.829	-	-
	Contas a pagar	-	201	-	-	125	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	646	-	-	-
	AFAC	96.000	-	-	86.000	-	-
	Dividendos	-	-	-	2.152	-	-
	Encargo de uso da rede de transmissão	-	-	(516)	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	6.912	-	-	1.036	
		154.893	201	7.042	137.981	125	1.036

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2014			31/12/2013		31/03/2013
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Norte Energia S.A	Partic. societária permanente	691.569	-	-	631.824	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(1.755)	-	-	(1.374)
		691.569	-	(1.755)	631.824	-	(1.374)
Ceron	Cientes	874	-	-	840	-	-
	Suprimento de energia	-	-	926	-	-	-
		874	-	926	840	-	-
Eletroacre	Cientes	291	-	-	284	-	-
	Suprimento de energia	-	-	861	-	-	864
		291	-	861	284	-	864
Sete Garleiras	Cientes	5	-	-	5	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	25
	Partic. societária permanente	20.065	-	-	20.243	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(178)	-	-	(195)
		20.070	-	(178)	20.248	-	(170)
São Pedro	Cientes	5	-	-	5	-	-
	Contas a receber	-	-	-	-	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	-	-	-	25
	Partic. societária permanente	15.015	-	-	15.118	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(103)	-	-	(209)
		15.020	-	(103)	15.123	-	(184)
Pedra Branca	Cientes	5	-	-	5	-	-
	Contas a receber	28	-	-	25	-	-
	Receita de prest. de serviços	-	-	79	-	-	25
	Partic. societária permanente	13.950	-	-	14.096	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(146)	-	-	(190)
		13.983	-	(67)	14.126	-	(165)
Cepel	Despesas operacionais	-	-	(2.731)	-	-	(2.731)
		-	-	(2.731)	-	-	(2.731)
IEGaranhuns	Partic. societária permanente	151.386	-	-	98.659	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	2.747	-	-	395
		151.386	-	2.747	98.659	-	395
Junco I	Partic. societária permanente	5.118	-	-	5.193	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(75)	-	-	(3)
		5.118	-	(75)	5.193	-	(3)
Junco II	Partic. societária permanente	5.256	-	-	5.285	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(29)	-	-	(3)
		5.256	-	(29)	5.285	-	(3)
Caiçara I	Partic. societária permanente	5.252	-	-	5.280	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(28)	-	-	(6)
		5.252	-	(28)	5.280	-	(6)
Caiçara II	Partic. societária permanente	3.365	-	-	3.399	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	(34)	-	-	(3)
		3.365	-	(34)	3.399	-	(3)
Exercoz	Partic. societária permanente	2.409	-	-	1.505	-	-
	AFAC	252.530	-	-	178.150	-	-
	Equivalência patrimonial	-	-	904	-	-	(201)
		254.939	-	904	179.655	-	(201)

Notas Explicativas

Continuação

Empresas	Natureza da operação	31/03/2014			31/12/2013		31/03/2013	
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	
Ventos de Santa Joana IX	Partic. societária permanente	10.548	-	-	7.690	-	-	
		10.548	-	-	7.690	-	-	
Ventos de Santa Joana X	Partic. societária permanente	10.548	-	-	7.690	-	-	
		10.548	-	-	7.690	-	-	
Ventos de Santa Joana XI	Partic. societária permanente	10.548	-	-	7.690	-	-	
		10.548	-	-	7.690	-	-	
Ventos de Santa Joana XII	Partic. societária permanente	11.998	-	-	7.690	-	-	
		11.998	-	-	7.690	-	-	
Ventos de Santa Joana XIII	Partic. societária permanente	10.548	-	-	7.690	-	-	
		10.548	-	-	7.690	-	-	
Ventos de Santa Joana XV	Partic. societária permanente	11.999	-	-	7.690	-	-	
		11.999	-	-	7.690	-	-	
Ventos de Santa Joana XVI	Partic. societária permanente	11.999	-	-	7.690	-	-	
		11.999	-	-	7.690	-	-	
Amazonas Distribuidora	Contas a pagar	-	-	-	-	59	-	
		-	-	-	-	59	-	
Baraúnas I	Partic. societária permanente	(6)	-	-	-	-	-	
		(6)	-	-	-	-	-	
Mussambê	Partic. societária permanente	(6)	-	-	-	-	-	
		(6)	-	-	-	-	-	
Morro Branco I	Partic. societária permanente	(6)	-	-	-	-	-	
		(6)	-	-	-	-	-	
Serra das Vacas I	Partic. societária permanente	2.205	-	-	-	-	-	
		2.205	-	-	-	-	-	
Serra das Vacas II	Partic. societária permanente	2.205	-	-	-	-	-	
		2.205	-	-	-	-	-	
Serra das Vacas III	Partic. societária permanente	2.205	-	-	-	-	-	
		2.205	-	-	-	-	-	
Serra das Vacas IV	Partic. societária permanente	2.205	-	-	-	-	-	
		2.205	-	-	-	-	-	
Ventos de Santa Joana I	Partic. societária permanente	7.523	-	-	-	-	-	
		7.523	-	-	-	-	-	
Ventos de Santa Joana III	Partic. societária permanente	6.569	-	-	-	-	-	
		6.569	-	-	-	-	-	
Ventos de Santa Joana IV	Partic. societária permanente	7.284	-	-	-	-	-	
		7.284	-	-	-	-	-	
Ventos de Santa Joana V	Partic. societária permanente	7.523	-	-	-	-	-	
		7.523	-	-	-	-	-	
Ventos de Santa Joana VII	Partic. societária permanente	7.523	-	-	-	-	-	
		7.523	-	-	-	-	-	
Ventos Santo Augusto IV	Partic. societária permanente	7.523	-	-	-	-	-	
		7.523	-	-	-	-	-	
Cia. Energética SINOP S.A.	AFAC	41.500	-	-	-	-	-	
		41.500	-	-	-	-	-	
Santo Antônio Energia	Clientes	3.661	-	-	-	-	-	
		3.661	-	-	-	-	-	

A seguir, identifica-se as origens das principais transações, por empresa:

Eletrobras

- Contratos de financiamentos e empréstimos celebrados entre as partes, de acordo com as condições mencionadas na nota 17;
- Remuneração pelo capital investido;

Notas Explicativas

Furnas

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Eletrosul

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão.

Eletronorte

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede de transmissão;
- Contratos de compra de energia.

Eletronuclear

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

CGTEE

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Eletropar

- Contratos celebrados para prestação de serviços;

Ceal

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão.

Fachesf

- Compromissos atuariais referentes a previdência complementar;
- Contrato de aluguel dos prédios sede e anexo da Companhia;
- Intermediação de prestação de serviços de saúde, seguro de vida e outros benefícios aos empregados da Companhia.

Celg – D

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;
- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;

Cepisa

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica;

STN – Sistema de Transmissão do Nordeste S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos de prestação de serviços de operação e manutenção de linha de transmissão;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Integração Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contratos celebrados para uso da rede do sistema de transmissão;
- Remuneração pelo capital investido.

Notas Explicativas

Energética Águas da Pedra S.A.

- Contratos celebrados para disponibilização do sistema de transmissão;
- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

ESBR Participações S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial;

Interligação Elétrica do Madeira S.A.

- Montante investido na participação societária, avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Manaus Transmissora de Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Contrato celebrado para prestação de serviços.

Manaus Construtora Ltda.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial;
- Remuneração pelo capital investido.

TDG – Transmissora Delmiro Gouveia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Norte Energia S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Centrais Elétricas de Rondônia S.A. – Ceron

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Companhia de Eletricidade do Acre – Eletroacre

- Contratos celebrados para suprimento de energia elétrica.

Sete Gameleiras S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

São Pedro do Lago S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Pedra Branca S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Cepel

- Contrato de contribuição mensal como associado.

Interligação Elétrica Garanhuns S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Usina Energia Eólica Junco I S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Usina Energia Eólica Junco II S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

Usina Energia Eólica Caçara I S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Usina Energia Eólica Caçara II S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Extremoz Transmissora do Nordeste - ETN S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Ventos de Santa Joana IX, X, XI, XII, XIII, XV, XVI Energias Renováveis S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

- Empregados requisitados.

Baraúnas I Energética S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Mussambê Energética S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Morro Branco I Energética S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Eólica Serra das Vacas S.A. I, II III e IV

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Ventos de Santa Joana I, III, IV, V e VII Energias Renováveis S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Ventos de Santo Augusto IV Energias Renováveis S.A.

- Montante investido na participação societária avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Companhia Energética SINOP S.A.

- Adiantamento para futuro aumento de capital.

Além das empresas antes apresentadas, a Companhia também possui as seguintes partes relacionadas:

- Itaipu Binacional
- Boa Vista Energia S.A.
- Acauã Energia S.A.
- Angical 2 Energia S.A.
- Arapapá Energia S.A.
- Caititú 2 Energia S.A.
- Caititú 3 Energia S.A.
- Carcará Energia S.A.
- Corrupião 3 Energia S.A.
- Teiú 2 Energia S.A.
- Consórcio GPEXPAN – Expansão I
- Consórcio Banda de Couro
- Consórcio Baraúnas II
- Consórcio GPEXPAN – Expansão II

Notas Explicativas

31.1 - Remuneração de pessoal-chave

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros de administração e fiscal e diretores. O gasto total no exercício de 2014 está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Remuneração dos Diretores e dos Conselheiros	652	706
Encargos Sociais	149	111
Benefícios	133	176
	<u>934</u>	<u>993</u>

Os administradores não possuem pagamentos baseados em ações da Companhia.

Notas Explicativas**COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL E DA DIRETORIA EXECUTIVA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Casado de Araújo
Presidente

Antônio Varejão de Godoy
Conselheiro

Marcelo Bruto da Costa Correia
Conselheiro

Altino Ventura Filho
Conselheiro

Virgínia Parente de Barros
Conselheira

Iranilton Leal dos Santos
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Pedro Gaudêncio de Castro
Presidente

Antônio de Pádua Ferreira Passos
Conselheiro

Marcelo Cruz
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio Varejão de Godoy
Diretor-Presidente

José Ailton de Lima
Diretor de Engenharia e Construção

Mozart Bandeira Arnaud
Diretor de Operação

José Pedro de Alcântara Júnior
Diretor Administrativo e Econômico-Financeiro

SUPERINTENDÊNCIA DE EXECUÇÃO E CONTROLE ECONÔMICO-FINANCEIRO

Denilson Veronese da Costa
Superintendente
CRC-PB-004638/O-7 "S" PE – Contador

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF

Recife - PE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valores a receber sujeitos à aprovação do regulador

Conforme descrito na Nota 1, a Companhia aceitou as condições de renovação antecipada das concessões previstas na Medida Provisória 579 (Lei nº 12.783/13), assinando em 4 de dezembro de 2012 os contratos de prorrogação das concessões afetadas.

Os saldos residuais dos ativos de transmissão, em 31 de maio de 2000, estão sendo avaliados pela Companhia e os respectivos laudos serão objetos de análise para posterior homologação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, objetivando recebimento de indenização.

Os saldos residuais de geração hidráulica, em 31 de dezembro de 2012, exceto quanto aos respectivos projetos básicos, também estão sendo avaliados pela Companhia para análise e posterior homologação ANEEL, objetivando recebimento de indenização.

Em 31 de março de 2014, os saldos residuais dos ativos de transmissão e geração referentes às avaliações citadas anteriormente, montam a R\$ 1.187.029 mil e R\$ 487.822 mil, respectivamente, foram determinados pela Companhia a partir de suas melhores estimativas e interpretação da legislação. Para esses ativos não foi divulgado pelo poder concedente metodologia para cálculo do valor de indenização, podendo o mesmo sofrer alterações até a homologação final e realização.

Nossa conclusão não contém ressalvas em função desses assuntos.

Outros assuntos

Auditoria das informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e revisão das informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2013

As informações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e ao trimestre findo em 31 de março de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 26 de março de 2014 e 6 de maio 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife, 12 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC PE-000904/F-7

Leonardo Augusto Giusti
Contador CRC 1SP203952/O-9

Danilo Siman Simões
Contador CRC 1MG058180/O-2 T-SP